

UM ENCONTRO CASUAL DE ANTIGOS COLEGAS

O TEMPO PASSOU, TODOS SE APRESENTAM COMO PESSOAS BEM SUCEDIDAS, MAS OUVEM SEUS PENSAMENTOS E PERCEBEM O “SÓ QUE NÃO”.

NO DESENVOLVER DA HISTÓRIA VÃO SE EXPONDO, E UMA SERVA FIEL DO SENHOR APROVEITA A SITUAÇÃO PARA FALAR DE JESUS.

ESTAR COM JESUS, MESMO EM SITUAÇÕES ADVERSAS, É MELHOR.

HÁ ESPERANÇA PARA TODOS, NÃO IMPORTA QUÃO PECADOR, JESUS É O CAMINHO.

CENÁRIO: Um banco na praça. 1 jovem sentada. A narração é uma voz oculta. Corresponde à voz da própria protagonista- seus pensamentos. O ator deve expressar tudo o que é narrado.

NARRAÇÃO 1: (Pensamentos de Rafaela) Dizem que um dia alguém entra em sua vida e a faz mudar para sempre;

Dizem que existem respostas às nossas perguntas, que existe algo grande o suficiente para sarar toda a dor e preencher todo esse vazio que sentimos em nós. Dizem...

Na verdade, as pessoas dizem muitas coisas, eu não acredito em muitas delas! Mas algumas fazem até sentido.

Dizem que o vazio que tenho em mim só pode ser preenchido por Deus, eu faço gracejos, debocho, finjo que sou completa, mas até que faz sentido, por que parece mesmo que algo está faltando, mesmo quando tenho tudo.

A vida é uma eterna correria, somos ensinados a conquistar, conquistar, sempre correr atrás.

Mesmo assim, sempre que conseguimos algo percebemos que não é suficiente, e nada basta, e nada basta!

Sempre falta algo e isso é desesperador, porque quando você tem tudo o que alguém pode desejar e mesmo assim não é feliz, não há mais o que fazer.

Sim... Criamos um mundo para nos escondermos das nossas fraquezas.

Dizem que Deus preenche todo o nosso ser, e deve ser verdade, pois já vi gente ser muito alegre mesmo quando não tinha nada.

Olhar isso me faz entender que ser feliz vai muito além de qualquer coisa que possamos ter, existe mesmo uma essência, algo que deixamos e que nossa alma parece querer desesperadamente de volta, dizem que é Deus, dizem...

(enquanto a narração acontece, a menina entra e senta no banquinho).

Ah! Lá vou eu filosofando outra vez.

Melhor me apresentar, essa aí sou eu!

Acho que estou pensando nisso.

(a personagem encena tudo o que será narrado agora)

Passa um conhecido por mim, dou aquele sorriso, ele sai, meu sorriso vai junto.

Sou uma fraude, sou infeliz.

Talvez todos sejam assim, talvez só eu.

Finjo estar bem para o mundo inteiro, mas que ânsia sinto, perco até a vontade de viver.

CENA: (O rapaz que a cumprimentou a pouco senta-se no banco e começam a conversar. Enquanto eles encenam a conversa, a narração que corresponde aos pensamentos dele começa.)

NARRAÇÃO 2: (Pensamentos de Jorge) Dizem que um dia alguém entra em sua vida e a faz mudar para sempre;

Dizem que existem respostas às nossas perguntas, que existe algo grande o suficiente para sarar toda a dor e preencher todo esse vazio que sentimos em nós. Dizem...

Na verdade, as pessoas dizem muitas coisas, eu não acredito em muitas delas! Já mentiram muito pra mim nessa vida.

E lá vou eu...

Chego na praça, cumprimento minha amiga, gracejo, finjo que está tudo bem, chamo para uma balada.

Roubei uma pessoa, traí minha namorada, vou mal nos estudos, não tenho um emprego, não tenho paz.

Mas isso é segredo, ninguém sabe disso além de mim, então não terei problemas.

Minha vida é problema meu, ninguém tem que saber dessas coisas.

Aliás, acho que ninguém quer saber dessas coisas mesmo, ninguém se importa comigo, nem minha mãe, ela me abandonou quando eu tinha 2 anos e até hoje me pergunto por quê.

Quer saber?

Deixa isso pra lá.

Você não quer saber da minha história de fracassos, você nunca vai parar pra ouvir todas as minhas escolhas erradas e desastres que causei por onde passei...

JORGE: Rafinha!

O, quanto tempo não te vejo!

Que fazes aqui nessa praça?

RAFAELA: Passeando.

Sentei para descansar um pouco, sabe como é, um minuto de paz no meio dessa paisagem linda.

JORGE: Sei sim. Esse é um lugar maravilhoso. E como você vai?

RAFAELA: Vou ótima!

Melhor impossível!

Posso dizer que sou bem sucedida na vida. Meu amigo, eu conquistei tudo o que sempre sonhei.

Estou tão feliz, tão feliz!

JORGE: Mesmo? Fico contente

RAFAELA: Obrigada. E você?

JORGE: Eu? Vou indo...

A vida é complicada, todo mundo tem problemas, mas até que vou bem.

RAFAELA: Que foi, amigo?

JORGE: Eu? Vou muito bem também.

A vida é injusta as vezes, mas eu sei dar a volta por cima!

Sim, estou bem!

Precisamos marcar de sair de novo, minha amiga, ultimamente estamos meio distantes, nosso tempo está corrido, mas precisamos relaxar um pouco.

(ENTRA UM RAPAZ E PASSA A CONVERSAR COM ELES- LUCIANO)

LUCIANO: Não acredito que são vocês!!!

Meus amigos, quanta saudade!

Não nos vemos desde o aniversário da Daniela!

JORGE: Luciano! Vem cá, cara, me dá um abraço! Por onde você andava?

LUCIANO: Eu viajei, sabe, espaiar um pouco...

RAFAELA: Espaiar um pouco, só rico mesmo que diz essas coisas!

LUCIANO: Rico? Eu? Ha, ha Estava precisando sair um pouco, é sério minha amiga!

JORGE: E pra onde você foi afinal, que nem avisou a galera?

NARRAÇÃO 3: (CORRESPONDE A LUCIANO) E aí estou eu, contando mil mentiras sobre a minha viagem.

Na verdade foi uma fuga, uma fuga da minha vida.

Odeio minha casa, meus pais, me odeio!

Tentei sair um pouco e esquecer de tudo o que está errado, mas sabe, quando você tem um peso na alma, não adianta correr, ele te acompanha aonde quer que você vá.

Coloco minha cabeça no travesseiro e minha luta interna ocupa minha mente, não tenho paz.

Poderia ter viajado ao lugar mais belo e conhecido as pessoas mais ilustres, nada muda em mim, sinto o mesmo.

RAFAELA: Puxa, foi uma viagem e tanto!

LUCIANO: Foi sim!

JORGE: Vê se na próxima vez convida os amigos!

LUCIANO: pode deixar, convidarei.

(ENTRA UMA JOVEM E CUMPRIMENTA TODOS, ABRAÇANDO UM A UM)

DANIELA: Não acredito que vocês marcaram um encontro e não me chamaram!

JORGE: Acredita que foi tudo por acaso, Daniela? Acabamos nos encontrando aqui!

DANIELA: Que interessante, vai ver não é acaso! LUCIANO!? Até você!!! Gente, eu não via esse menino há tanto tempo!

RAFAELA: Ninguém via! Ele foi fazer turismo e nem avisou!

DANIELA: Mesmo?

LUCIANO: Dani, foi só uma viagem rápida!

JORGE: De um mês! Hahaha

DANIELA: Luciano, mas tu és muito importante mesmo! Rsrrsrsr Gente, eu amo tanto vocês, estava com saudades!

RAFAELA: Dani sempre toda fofinha, a gente se viu ontem, amiga! Kkkk

LUCIANO: E como você esta?

DANIELA: Eu? Ótima, claro! Kkkkkkk Melhor agora em ver vocês.

JORGE: Que beleza, então está tudo bem com todo mundo!

DANIELA: Que estranho! Em um grupo de amigos sempre tem alguém deprê!
hahahahaha

NARRAÇÃO 4: (CORRESPONDE A DANIELA) Bem... Eu já estive melhor, é verdade, mas não posso viver me lamentando não.

Deus tem sido muito bom comigo.

Problemas? Kkkk

Tenho tantos que da até pra vender... Mas pra que vender problemas?

O mundo precisa de pessoas que vendam soluções, ou melhor, vender não, dar, o que é bom a gente tem que compartilhar.

É por isso que sempre compartilho Jesus.

Aí talvez você diga: de novo essa história de Jesus?

Mas sabe, vale a pena repetir o que ele faz por mim!

Eu passo por muitas lutas, como todo mundo, a gente está na terra, a vida aqui é assim mesmo, mas não preciso me amargarar ou deprimir, não preciso odiar a vida ou me esquecer do mundo, por que mesmo quando tudo vai mal, esse Jesus me proporciona uma paz que não saberia explicar.

Sim, eu sou feliz!

Muito feliz, quando tudo vai bem, claro, aí é fácil!

Mas sou feliz também quando tudo vai incrivelmente mal!

Quando estou angustiada sinto o conforto, quando não vejo saídas ainda assim tenho esperança, por que meu Deus, que é Rei do Universo, me fez promessas e

não volta atrás com suas palavras!

Meus amigos me perguntaram se estou bem... Um...

Tenho um monte de abacaxis para resolver rsrsrsrs Mas não vou desabar, Deus esta comigo, então... Sim!

Estou bem, muito bem! Obrigada!

JORGE: O que é, Dani? Quer dizer que está deprê?

DANIELA: Eu? Não! Estou bem, muito bem, obrigada!

NARRAÇÃO 1: Sabe no começo, quando falei de gente que é feliz quando tudo vai mal?

Tá aí a Dani, é um exemplo.

Tem muita gente que debocha dela.

Dizem que ela é uma boba, dizem...

As pessoas dizem muitas coisas, eu não acredito em boa parte delas.

A Dani é feliz, feliz de mais pra quem tem a vida dela!

Dá inveja... Ela tem tanta luz que quando começa a conversar com a gente, por alguns momentos, é como se sentíssemos também essa paz.

Gosto de conversar com ela, ela tem algo que eu, que tenho tudo, queria ter.

Dizem que é Deus, dizem...

DANIELA: Gente, queria conversar um pouco sobre Jesus com vocês, pode ser?

JORGE: Ah, Dani!

DANIELA: Ow Jorge... Por favorzinho!

RAFAELA: Vamos ouvi-la, gente!

LUCIANO: O que você vai dizer que nós não já sabemos?

DANIELA: Não sei! Kkkkkkkk O que você sabe, Lu?

LUCIANO: Jesus é um cara legal, tem poder mas morreu para os homens serem salvos dos seus pecados.

Todo mundo já ouviu isso!

DANIELA: Nem todo mundo, mas... Bravo! Você está certo!

JORGE: Não acho Jesus um cara tão legal assim, desculpa Dani.

DANIELA: Não preciso desculpá-lo, por favor, sinta-se a vontade para falar.

Qual o problema com Jesus.

JORGE: Melhor eu não falar, você vai se chatear!

DANIELA: Não! Vou não! Fala amigo!

JORGE: Jesus fica dizendo que ama as pessoas, mas ele nunca se importou comigo. Dani, então não diga que tenho que gostar dele!

DANIELA: Por que diz isso?

JORGE: Ele me colocou numa família que não me ama!

Me fez um cara idiota que trai as pessoas e...

Até drogas estou usando, sabia?

RAFAELA: O quê?

JORGE: Eu não deveria ter dito isso, mas conheço tanta gente em lugares ruins, assim como eu, que não vejo mais lógica em falar nessa tal essência do amor que é Jesus.

Eu não sinto Jesus lá nas esquinas, Dani!

Ninguém nunca se importou de verdade comigo, e não senti a mão de Deus nos momentos duros da vida, quando precisei sentir.

DANIELA: Jorginho... Se você não sentiu Deus, não significa que ele não estava com você.

Eu sinto muito pela sua família ter te desprezado, mas Deus não tem culpa disso. Deus sonhou com uma família bem estruturada!

Sonhou com mulheres obedientes, com maridos que amavam a esposa assim como o próprio Cristo amou a Igreja.

Deus disse que os filhos são herança dele, mandou os pais ensinarem o caminho em que devem andar, mandou os filhos honrarem os pais, Deus pensou a família dos sonhos.

Só que, Deus não só planeja as coisas, Ele deixa os homens escolherem seguir esses planos ou não.

Infelizmente, muitos escolhem não ser o que Deus quer, os resultados são ruins.

Meu querido, eu fico triste por você, mas não é o fim.

Sua família não te amou, mas você ainda pode amá-la, e seu amor pode mudar muitas coisas.

JORGE: E sobre as desgraças que eu mesmo causei, tem algo a dizer?

DANIELA: Você mesmo causou!

JORGE: A vida te obriga a fazer coisas erradas, Dani!

É sempre assim...

Deus não me impediu de cair no vício, mesmo tendo poder!

Que amor é esse?

Basta!

DANIELA: Jorge, eu não consigo não ver o amor de Deus ouvindo tudo isso.

Deus tem mesmo poder, mas te deixou livre pra escolher o que fazer, mesmo que isso vá contra os planos dele.

Você escolheu entrar nisso e pode escolher sair.

Deus é muito educado, não te obriga a nada, mas sempre que você o convidar, ele virá até você.

Quer sair dessa vida?

JORGE: Quem não quer? (já a chorar)

DANIELA: Você pode recomeçar e através de Cristo, seus erros da vida inteira são perdoados e lançados no esquecimento.

JORGE: Dani, eu sei que você tem razão, posso sentir isso, mas Deus não merece ter como filho um cara como eu!

DANIELA: Ah! Jorge! Você não tem noção de como Deus ama um cara como você! Mas Ele ama muuuuuuuito mesmo!

JORGE: Haverá esperança para mim?

DANIELA: Há esperança para todos.

LUCIANO: Pra mim acho muito difícil!

RAFAELA: Você não disse que estava bem, Luciano?

LUCIANO: Menti.

Minha vida é uma droga.

Viajei pra fugir do mundo.

Não deu certo.

(Jorge senta no banco e abaixa a cabeça- reflexivo)

DANIELA: O que foi, Lu?

LUCIANO: Já que é pra contar as desgraças, se preparem, por que eu sou campeão. Tenho duas namoradas, não amo nenhuma.

RAFAELA: Não acredito!

LUCIANO: É verdade, Rafa. Fora isso, a empresa do meu pai está quase falindo, descobri assim quando cheguei de viagem, culpa da minha má administração financeira.

Meu pai confiou em mim e agora destruí tudo o que ele construiu na vida.

Daqui a uma semana faço 25 anos, e não tenho perspectiva nenhuma.

Não sei o que vou fazer, para onde vou, não tenho sonhos, planos.

DANIELA: Acho que a pergunta agora não é para onde ir.

Você tem que ficar e a palavra é RECONSTRUIR.

Você fez um grande mal a seu pai.

Luciano, mas pode pedir perdão e recomeçar, pode trabalhar muito, arregaçar as mangas, como dizem, e recuperar o tempo perdido.

No lugar de ficar se lamentando você pode ir à luta, amigo.

Sobre as duas namoradas... Bem, já que não ama nenhuma, podes logo terminar com ambas.

Você é um sem vergonha, amigo, tenho que dizer.

LUCIANO: Quando você sente um vácuo dentro de você, Dani, tenta preencher com qualquer coisa.

DANIELA: O que é um erro, por que qualquer coisa não preenche nada.

Só a coisa certa ocupa o lugar que é dela.

Você poderia ter uma harém e ainda assim não estaria satisfeito.

Sempre vai sentir falta de algo, de Deus.

Deixa essas meninas em paz e permita a verdadeira paz a você também.

LUCIANO: Eu? Tenho muitos pecados... Muitos que nem tenho coragem de contar a você.

Já fiz coisas horríveis.

DANIELA: Se você se arrepender e confessar, Deus te perdoa de todos eles.

Não se preocupe, todo mundo peca, não é só você não.

A Bíblia mesma fala que todos pecaram e foram destituídos da Glória de Deus.

Não importa o que você já fez.

Não há nada mais forte que o amor que Deus tem por você.

LUCIANO: Mas e se eu não conseguir? Eu não sou forte.

DANIELA: Você não precisa contar com sua força, ela sempre vai te deixar na mão mesmo.

Conte com Deus! Ele sempre te ajudará.

Posso ver resposta a todo o seu dilema em alguns versículos de um Salmo, amigo.

Você quer fugir do mundo e se sente sem forças, então... Posso ler para você?

LUCIANO: Pode, claro.

DANIELA: É o Salmo 139. Os versículos 7 a 10 dizem: “Para onde poderia eu escapar do teu Espírito?

Para onde poderia fugir da tua presença?

Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás.

Se eu subir com as asas da alvorada e morar na extremidade do mar, mesmo ali a tua mão direita me guiará e me susterá.”

Ninguém pode se esconder de Deus, onde quer que estejamos, seus olhos estão sobre nós.

Luciano, poderia te dizer muitas coisas, mas...

LUCIANO: Não precisa, você está certa!

Eu quero ser livre de tudo isso que me amarra, essa angústia, essa amargura da minha alma, eu não quero mais fazer o mal, ajuda-me!

DANIELA: Claro! Na verdade não sou eu que posso ajudá-lo, mas Deus!

Você recebe ele em seu coração?

Aceita o sacrifício de Jesus por você?

LUCIANO: Sim, não posso mais resistir!

Eu aceito.

DANIELA: Então ou orar por você!

JORGE: Será que pode orar por mim também?

Eu não quero mais ser assim, Dani, quero sentido para minha vida!

DANIELA: Posso sim! E você, Rafa, não quer receber Jesus?

RAFAELA: Estou bem, Daniela, obrigada.

DANIELA: Tudo bem.

Senhor, Deus de toda a criação, um Deus tão grande que ama pessoas assim como nós.

Hoje quero outra vez te agradecer pelo teu amor, pela tua graça, favor imerecido, que todos os dias nos sustenta, nos dá chance de recomeçar.

Senhor, hoje quero apresentar as vidas do Luciano e do Jorge, que agora te aceitam.

Deus, cura suas feridas, perdoa seus pecados, dá a vida eterna.

Ah, Pai, concede a paz que só tu podes dar...

NARRAÇÃO 1: (RAFAELA) (enquanto Daniela ora, Rafaela fica séria olhando e pensando) Dizem que um dia alguém, entra em sua vida e faz ela mudar para sempre.

Dizem...

Já disse isso.

Devo estar vendo um desses momentos, por que meus amigos tem feições maravilhosas nesse momento.

Há pouco eles diziam que estavam bem, mas seus olhos clamavam por socorro.

Agora eles confessaram que estão muito ruins, aceitaram Jesus, e vejo algo novo surgindo no rosto deles, parecem felizes.

Eu poderia estar feliz agora, não poderia?

Mas é tão difícil reconhecer que também preciso desse Deus de quem falam!

Eu não tenho força suficiente para isso, não consigo assumir o quanto estou infeliz, mas até quando mantereí as aparências?

Minha vida precisa de sentido... (DANIELA TERMINA A ORAÇÃO E ABRAÇA OS AMIGOS NOVOS CONVERTIDOS).

E aí estão meus amigos...

Tão satisfeitos, tão serenos...

Eu também preciso disso!

RAFAELA: Eu também preciso disso!

DANIELA: Rafa, precisas de quê?

RAFAELA: Dessa paz que agora vocês parecem sentir.

Eu consegui tudo o que queria na vida, mas ainda sou infeliz.

Sabe, Dani, diferentemente deles dois, eu não tenho grandes problemas!

Não me falta nada, minha família é bem estruturada, fiz o curso que planejei, tenho o emprego dos meus sonhos, ganho bem, tenho propriedades, tenho muitos

amigos, tenho tudo!

Mas nada do que tenho me satisfaz!

Fica sempre esse vazio, essa sensação de ausência que eu tento preencher com tudo, mas nunca me deixa, nunca!

Eu não aguento mais!

DANIELA: Rafa, sei que você sabe o que te falta.

RAFAELA: Deus...

DANIELA: O homem foi feito por Deus, para viver com Deus!

Foi assim até a queda, quando Adão e Eva pecaram e foram expulsos do jardim.

Mas a nossa necessidade de viver com Deus jamais se perdeu!

Nossa alma clama por ele desesperadamente, almeja sua presença, quer correr para Ele como uma criança que se perdeu do pai.

RAFAELA: Acho que é isso mesmo que sou...

DANIELA: Uma criança que se perdeu do pai?

RAFAELA: Sim? Mas não quero isso... Eu... Estou sofrendo tanto!

Eu tenho chorado sem saber por que e nem vejo mais valor na vida.

DANIELA: Minha querida, não fique assim!

Em Deus está o sentido da vida!

Olhar para Jesus, lembrar que ele deu a própria vida para salvar a sua não te faz perceber o valor que sua vida tem?

Pare de sofrer assim... Deus quer enxugar suas lágrimas.

RAFAELA: Eu acredito!

DANIELA: Então orei por você... Ore comigo também!

NARRAÇÃO 1: (RAFAELA) (Enquanto elas oram a voz de Rafaela narra) E lá estava eu, recebendo aquela oração.

Chorei muito, mas dessa vez de alegria.

Sentia tanta alegria, tanta alegria!

Era como se todo aquele fardo que estava sobre mim fosse retirado.

Senti-me mesmo como a filha insana que correu o mundo inteiro para descobrir que na verdade só queria estar em casa, com seu pai amável.

Foi maravilhoso.

A Daniela só estava de passagem, mas foi uma passagem que marcou as nossas vidas, pois ela nos ajudou a enxergar o que estava diante de nós.

Ela teve que ir (na cena terminam a oração e despedem-se/ fica só a Rafaela no banco da praça).

Meus amigos seguiram seus destinos e eu o meu.

Que poderia dizer a vocês agora?

Sou Feliz! Muito Feliz!

Eu agora sentia a paz que tanto queria!
A Dani foi embora mas eu continuei feliz, pois Jesus ainda estava lá!
Não havia mais vazios!
Eu estava completa, outra vez conectada àquele que me criou.
Dizem muitas coisas e não acredito mesmo em boa parte do que falam, mas o que me disseram sobre Deus é mesmo verdade!
É verdade que ele é bom!
É verdade que ele ama pessoas como eu!
Ele ama gente que erra todo dia, gente que faz o mal, gente que não tem expectativa e Ele quer dar uma nova vida a todos nós!
Oh! Como sou feliz agora!
Não canso de repetir!
Posso sentir Deus comigo, andando ao meu lado, cuidando de mim!
Descobri que poderia ter todas as riquezas do mundo, mas Jesus é meu tesouro, ele é o anseio de minh'alma, Ele dá razão ao meu viver.
Dizem muitas coisas e a partir de hoje eu me juntarei aos que dizem!
Aos que dizem que alguém um dia entra na sua vida para mudá-la para sempre;
Aos que dizem que não importam os seus problemas, Jesus te ama e tem salvação para você;
Aos que dizem que há esperança;
Aos que Dizem: DEUS.

EM 12.08.2013

Fonte WEB [A VELHA GAVETA](#)